

Ata nº 032/2018 da Sessão Ordinária, realizada aos 07 (sete) dias do mês de agosto de 2018 (dois mil e dezoito), às 18:00 (dezoito) horas, Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr. Ajalirio Caldeira. O Sr. Presidente convidou o Vereador Paulo Chagas para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. **DO PEQUENO EXPEDIENTE**, Em ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quórum legal, responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. Em ato contínuo o presidente solicitou que procedesse a leitura dos expedientes que constou o seguinte: **LEITURA DAS ATAS Nº 030 e 031/2018**. Sendo esta aprovada pelo Sr. Presidente. **PODER EXECUTIVO**: Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº 384/2018**, protocolizado sob o nº 1127/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Resposta ao Requerimento nº 047/2018, de autoria do Vereador: Jorge Recla. Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº376/2018**, protocolizado sob o nº 1129/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Resposta ao Requerimento nº 050/2018, de autoria do Vereador: Carlos Alberto. Leitura do expediente **OF/PMSM/FMAS Nº 379/2018**, protocolizado sob o nº 1130/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Resposta das Indicações nºs 491 à 512/2018, de autoria dos Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Doda Mendonça, Francisco Amaro de Alencar, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº 389/2018**, protocolizado sob nº 1154/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Decreto nº 9.980/2018. Leitura do **Decreto nº 9.980/2018**, que “ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO MATEUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. **PODER LEGISLATIVO**: Leitura do expediente, ofício protocolado sob nº 1134/2018, de autoria do Vereador Paulo Chagas, solicitando espaço no Pequeno Expediente da Sessão Ordinária do dia 07 de agosto de 2018, para que a Senhora Elaine Backer – representante do MAB- Movimentos dos atingidos por Barragens, possa fazer o uso da Tribuna Popular, para proferir pronunciamento sobre a situação das famílias atingidas pela construção de barragens, razão pela qual se torna justa a presente solicitação. **DIVERSOS**: Leitura do expediente **OFÍCIO nº 02353/2018-8**, do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, onde informa ao senhor Presidente da Câmara Municipal de São Mateus sobre o Processo TC 4913/2017 - Acórdão TC 1470/2017, que trata de Prestação de Contas anual, da Câmara Municipal de São Mateus, dando ciência da Recomendação do subitem 1.2 do mencionado Acórdão. Em ato contínuo o Sr, Presidente fez uma menção ao Projeto de nº 014/2018, dizendo que será votado o projeto e a Emenda em

primeiro turno, e que não se votará a redação final, pois não se faz presente o Presidente e o Vice Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deixando a Redação Final para a próxima Sessão. Em seguida o Presidente abriu espaço para os representantes da Fundação Renova, para estarem fazendo uso da palavra. Com a palavra o Sr. Antônio Mateus, que após cumprimentar a todos, fez uma menção sobre o que é a fundação Renova, dizendo ser uma fundação ainda muito jovem, tendo apenas um ano e alguns meses, tendo o seu surgimento através de um processo doloroso. Disse que houve um desastre ambiental, um desastre com pessoas, sendo algo muito doloroso, se referiu ao desastre de Fundão, e que normalmente o que se faz é aplicar uma multa, e essa multa é entregue ao poder público, devendo ser revertida na compensação e na reparação dos danos causados no desastre ambiental, disse que como o desastre de Fundão foi o maior desastre ambiental no Brasil, sendo um dos maiores do mundo e se encontrando em todos os aspectos no que se chama de fronteira do conhecimento, pois muitos dos impactos a solução ainda se encontra de forma desconhecida, tanto no ponto de vista ambiental quanto científico. Após disse que houve um debate aqui no Brasil e chegou à conclusão, que é de se criar uma terceira saída, que não será o causador do incidente quem irá fazer a reparação, como também não sendo o Poder Público, pois se foi criado um sistema novo, chamado Sistema SIF, sendo uma parceria entre os causadores dos incidentes juntamente com o Poder Público, para que ambos tragam um processo de reparação. Em seguida através de um Data Show mostrou a calha do Rio Doce com os seus trinta e nove municípios, e que no dia 5 (cinco) de novembro de 2015 houve um desastre com uma barragem de contenção de resíduos de mineração, chamado de barragem do Fundão, que fica no município de Mariana em Minas Gerais. Disse que quando houve o acidente 39.000.000.00 (trinta e nove milhões) de toneladas cúbicas de rejeito desceram pela calha do Rio Doce, dizendo ser muita lama, e quando essa lama desceu metade dela foi destruindo propriedades ao longo dos primeiros trechos do rio, sendo os rios formadores do Rio Doce, sendo os rios, sendo rio Gualaxo e rio do Carmo, até parar em uma usina Hidroelétrica, até chegar em Linhares, chegando ao mar, e logo após se tornando uma enorme mancha, mancha que se dispersará ao longo dos anos, mas que ainda se encontra navegando. Após fez menção a respeito a reparação, pois se tratava de um desastre que era muito novo para todos. Onde todos não queriam que a Samarco tomasse conta da reparação, e por outro lado não se queria que o Poder Público tratasse sozinho da reparação. Então aí o surgimento da terceira opção, chamado de TETAC (Termo de Transição de Ajustamento de Conduta), sendo firmado pelas três empresas responsáveis pelo incidente, a Samarco e suas acionistas, Vale e BHP, os órgãos ambientais, o Governo Federal entre outros, fizeram um acordo judicial, para que se fosse feito a partir do TETAC as ações de reparação e compensação, contendo um pacote com 42 programas de reparação, disse que havia uma dúvida, de que iria cuidar desses 42 programas de reparação, surgindo então a

Fundação Renova, sendo criada no âmbito do TETAC, sendo criada única e exclusivamente para executar as ações de reparação e compensação. Fez menção ao cadastro obrigatório, dizendo ser este longo e muito complexo, para que as pessoas impactadas possam ser beneficiadas, entrando no programa de apoio, dizendo que apenas chegam ao projeto de apoio os que foram cadastrados. Após fez menção aos demais lugares atingidos após a lama passar por Linhares, como Barra do Riacho, Aracruz, Fundão, Serra, São Mateus, Conceição da Barra, o que ultrapassa os 39 municípios originários. Falou sobre a segurança em relação à área da saúde pública, sendo feito um mapeamento, um estudo macro, disse que em alguns locais de esta proibido de se pescar, no entanto esta sendo discutido o assunto, pois a comunidade pesqueira sobrevive de pesca, dizendo ser 19 mil família de pescadores, e que já conseguiram indenizar 5 mil famílias. Em seguida falou sobre reconstrução, falou sobre Bento Rodrigues, falando que já esta em projeto final que se começar a obra, após falou sobre algumas obras já reconstruídas. Agradecendo a oportunidade, encerrando sua fala. Fazendo uso da palavra o vereador Francisco Amaro, que após cumprimentar a todos, perguntou ao Sr. Antônio Mateus, de quem partiu e como partiu o entendimento para a criação da Fundação Renova. Qual a real função da fundação, não somente no sentido de Mariana, e se as pessoas atingidas que estão sendo assistidas estão condicionadas ao ingresso a Fundação Renova. Dando como exemplo os moradores do Nativo de Barra Nova, em campo Grande, dizendo que os mesmo têm buscados seus direitos através de seus representantes. E qual o real interesse da fundação no sentido de Mariana, já que se trata de uma fundação sem fins lucrativos, e de onde vem à sobrevivência da fundação. Com a palavra o Sr. Antônio Mateus, que respondeu que, o termo de transação de Transição de Ajustamento de Conduta, estabeleceu os programas de reparação e compensação, sendo uma discussão encabeçada pelo Governo Federal de Minas e o Governo do Espírito Santo, com as empresas causadoras do incidente, sendo a causadora a Samarco, que é das duas empresas, Valle e BHP, que são as duas maiores mineradoras do mundo, após disse que durante meses se foi discutido como seria a reparação o acontecido, dizendo que foi nessa discussão que foi decidido ao criação de um órgão que tivesse a independência e a agilidade de uma empresa privada para se fazer a execução, mas que tivesse a deliberação do setor publico, dizendo ser esse o proposito da TETAC. E que se sabe que para comprar algo em uma empresa publica se leva seis meses, mas na TETAC se leva quatro, sendo um pouco mais rápido, e ai se criou a Fundação Renova, com a função exclusiva de tratar dos problemas decorrentes do desastre de Fundão, dizendo que com dois pontos chaves, sendo o que a lei já diz, o causador do dano ambiental é obrigado a reparar o dano ambiental e compensar o que não puder ser reparado. Disse que o a fundação tem um prazo de existência, sendo este de 15 anos, tendo 15 anos para entregar todas as respostas que foram colocadas, existindo apenas para isso, dizendo que ela não pode existir para outra coisa, não podendo

fazer nada que não esteja ligado ao desastre de Fundão, não podendo agir em uma relação que não seja causal ao incidente de Fundão. Sobre os impactados disse que toda e qualquer pessoa que se sentir impactada tem direito a fundação, observando que apenas passando pelo cadastro. Encerrando assim a sua fala. Fazendo uso da palavra o vereador Paulo Chagas, que após cumprimentar a todos, fez menção ao desastre que mesmo após ter se passado três anos a solução ainda não chegou, após perguntou qual a representatividade dentro da Renova perante os pescadores, agricultores, indígenas, os ribeirinhos atingidos, quem os representam dentro da renova. E se a Renova tem ajudado nos eventos dentro do setor pesqueiro e como se faz para que se possa conseguir essa ajuda o quanto antes. Com a palavra o Sr. Antônio Mateus, que informou que os impactados passaram a ter voz e representatividade influenciando diretamente na ação da Renova sem o consorcio da Renova, na medida em que os impactados formarem suas comissões locais participará das reuniões dentro da Renova, dentro do conselho deliberativo, sendo um conselho de delibera as ações da Renova. Após disse que das pessoas impactadas 80% são pescadores, e que estão em um a conversação longa com colônia de pesca, com associação de pesca e estudiosos de pesca, para que se pudesse criar politicas, então se criou politica do pescador profissional. E disse que a única resposta que poderia dar era que o processo era complicado, pois envolve muitas coisas, pessoas, e que estão no processo de aprendizagem. Fazendo uso da palavra a vereadora Jaciara Teixeira, que disse que em São Mateus já esta na terceira fase de cadastramento, então perguntou se já houve algum beneficiado. Com a palavra o Sr. Antônio Mateus que informou que já houve cadastro que na segunda campanha houve pessoas beneficiadas , tendo alguns pescadores que já recebem auxilio emergencial, no entanto disse que o grande volume de cadastro em São Mateus ainda esta em confecção. Fazendo uso da palavra do vereador Antônio Luis que após cumprimentar a todos, falou que nesta Casa se encontra os verdadeiros impactados pelo incidente ocorrido, informou ter representantes de Barra Nova, Nativo e Campo Grande, e solicitou ao Sr. Presidente para que os mesmo pudessem estar fazendo perguntas para a renova. Sendo deferido o pedido pelo Sr. presidente. Fazendo uso da palavra o Sr^a. Silvia, presidente da associação da comunidade de São Miguel, sendo a mesma pescadora e atingida pelo incidente, que após cumprimentar a todos, relatou ter documentos que comprovam uma boa parte da cidade São Mateus foi atingida pelo incidente, e diz que já se passaram mais de um ano e seis meses que a mesma passou todo o processo para a fundação renova, e que no inicio a Fundação Renova maltratava os moradores da comunidade, e a comunidade juntamente junto com o Ministério Publico foram revertendo essa situação, tendo respeito, o que outrora não havia. E após dizer que passou em todo o processo para ser beneficiada e, no entanto ainda não foi reconhecida como atingida. Pergunta então qual o motivo para que não tenha recebido. Agradecendo a oportunidade. Fazendo uso da palavra o Sr. Manoel de

Brito, conhecido como Badutti, que após cumprimentar a todos, perguntou qual a diferença entre o pescador para o atingido, pois estava presente toda uma colônia de pesca e os atingidos, que não são pescadores. Com o uso da palavra o Sr, Antônio, que responde dizendo que o pescador é u atingido, pois atingido é aquele que sofreu o impacto, seja na pesca, na área rural, no comercio. Dizendo não haver uma diferença. Fazendo uso da palavra o Sr, Alexandre, morador do bairro Pedra D'água, Sendo um dos atingidos, o mesmo diz que fez o passo a passo ligando para o, 0800, e que após é convocado para uma entrevista juntamente com a empresa Energia, após esse passo a passo, qual é o prazo da Renova para a regularização com todos os pescadores, se existe um prazo, ou um prazo indeterminado. Encerrando assim a sua palavra. Fazendo uso da palavra o Sr. Antônio, que informou não dizer um prazo definido, e que se espera que nos primeiros 5 anos estar com o maior numero de pessoas recebendo. Em ato continuo o Sr. presidente, diz que o Sr. Antônio é apenas um funcionário, da Fundação Renova, e disse que teve a felicidade de juntamente como vereador Ajalirio de serem convidados juntamente com um representante da prefeitura de São Mateus, e de Conceição da Barra entre de outras cidades para juntos averiguarem justamente a falta de confianças das pessoas com a Fundação Renova, e disse que entende pois envolve dinheiro e que a Samarco não tem vínculos com a Fundação Renova, justamente para ser esse elo entre os atingidos e a empresa. Disse que há mais que 500 (quinhentas) pessoas trabalhando na Renova, e mais de 1000 (mil) pessoas indiretamente. Após disse que em São Mateus Há inúmeras pessoas que não foram atingidas e dizem ter sido sem ao menos serem pescadores. Após o Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Antônio Mateus, por ter vindo a esta Casa para estar esclarecendo a duvida de todos. Fazendo uso da palavra o vereador Francisco Amaro, que informou que o Prefeito tem atendido a população, fornecendo agua através de caminhão pipa, e aos que precisam é apenas ligar para a prefeitura solicitando. Em ato continuo o Sr. Presidente fez menção ao projeto, dizendo que nessa Sessão não poderia estar votando a Redação Final, e que o mesmo seria votado juntamente com a Redação Final na próxima Sessão, sendo então retirado pelo Sr. Presidente. **COMUNICADO DE LIDERANÇA.** Fazendo uso da palavra à vereadora Jaciara Teixeira, que lembrou a todos que nessa data, 07 de agosto é o dia da Lei Maria da Penha, que foi sancionada em 2006, tendo já se passado doze anos, dizendo que esta Lei representou avanços no combate a violência doméstica e de gêneros, e que, no entanto ainda há números alarmantes de mulheres agredidas e assassinadas por seus companheiros. E que o desafio é fortalecer as mulheres e alertar a população a denunciar para que não aconteça o como aconteceu com advogada. Encerrando assim a sua fala o vereador Francisco Amaro que após pedir dispensa das formalidades, agradeceu a presença das comunidades que se fizeram presente, e que em nome do Poder Executivo disse que a prefeitura esta de portas abertas, para que se faça algumas interferências e buscar algumas parcerias, amparando as comunidades atingidas. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário